

Carneiro vai tentar por outra porta ...

RIO, 18 (V. A.) — O deputado Nelson Carneiro apresentará amanhã novo projeto de lei visando incluir mais uma entre as causas já permitidas pela legislação civil, para anulação do casamento.

Visa possibilitar dissolução do vínculo matrimonial, "se houver por parte de um dos nubentes, ao consentir, erro essencial quanto às qualidades pessoais do outro, sendo esse erro tal que o seu conhecimento ulterior torne insuportável a vida em comum".

AS RAZÕES

O parlamentar baiano, sem legenda partidária atualmente, decidiu apresentar esse novo projeto, que dá nova redação ao apresentado anteriormente e rejeitado pela Câmara, animado pela diferença não muito acentuada com que foi votada a rejeição do outro (116 contra 89 votos).

Por outro lado, na justificativa, o sr. Nelson Carneiro acentua que é crescente a receptividade à idéia por parte do público, outras das razões porque resolveu apresentar seu projeto.

O PROJETO

Art. 1.º — E' também anulável o casamento civil, além dos casos regulados em lei, se houve por parte de um dos nubentes, ao consentir, erro essencial quanto às qualidades pessoais do outro, sendo esse erro tal que o seu conhecimento ulterior torne insuportável a vida em comum.

Art. 2.º — No interesse da família, o Juiz somente decretará a nulção, se o casal estiver judicialmente separado, no mínimo a cinco anos, sem restabelecimento da sociedade conjugal.

Art. 3.º — A anulação do casamento civil, com apóio nesta lei, processar-se-á em ação ordinária, na qual será nomeado curador que o defenda.

§ 1.º — Quando as circunstâncias da causa o convencerem de que os litigantes se serviram do processo para realizar ato simulado ou conseguir fim proibido em lei, o Juiz preferirá decisão que obste a este objetivo.

§ 2.º — Se julgar procedente a ação o juiz, inteliante simples declaração na própria sentença, recorrerá ex-offício, e com efeito suspensivo, para o Tribunal de Justiça.

Art. 4.º — Somente o cônjuge enganado poderá demandar a anulação do casamento com apóio nesta lei.

Art. 5.º — Quando o casamento anulável houver sido contraído de boa-fé produzirá, em relação aos cônjuges, todos os efeitos civis até o fim da sentença anulatória. Se um dos cônjuges, o houver contraído de boa-fé os efeitos civis do casamento só a este aproveitarão.

§ 1.º — Os filhos comuns serão sempre legítimos, posto que havidos antes do casamento e ainda que este não tenha sido contraído de boa-fé por um ou por ambos os cônjuges.

§ 2.º — Aos direitos e obrigações dos pais entre si e a respeito dos filhos, no caso de anulação do casa-

mento serão aplicados as disposições análogas em ma-

téria de desquite e de alimen-

to. Art. 6.º — Revoguem-se as disposições em contrário.

DIRETOR Rubens de Arruda Ramos GERENTE Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina Ano XL N. 11.609

Edição de hoje — 8 págs.

Florianópolis, Terça-feira, 19 de Maio de 1953

Cr\$ 1,00

Notas Políticas

S. Exa., o sr. Governador, há dias, enviou mensagem à Assembléia, solicitando a abertura de vários créditos para algumas realizações. Enquanto várias leis foram vetadas, por falta de excesso de arrecadação, o Governador pede créditos por conta do excesso de arrecadação que houve. Os juristas palacianos alegam que as leis não cumpridas são inconstitucionais. Quem lhes declarou a inconstitucionalidade? Acresce, ainda, que algumas dessas leis, ou melhor, leis de igual natureza das declaradas inconstitucionais, foram sancionadas e cumpridas pelo Executivo. De tudo isso resta evidente que o Governador do Estado virou ditador, pois que, além das suas atribuições constitucionais, está exercendo as da Assembléia, quando legisla, e as do Judiciário, quando declara a inconstitucionalidade de leis. S. Ex., enfeixou os três poderes no seu poder. E como este, dos três, é o que não funciona certo, aí está a anarquia.

Os créditos solicitados à Assembléia terão, ali, que sofrer o crivo regimental. Quer, no entanto, o órgão bornhauseano que o Legislativo deixe outros assuntos e a eles se dedique para aprová-los a todo de caixa, sem exames, sem estudos, sem análises. Se o não fizer, já se sabe: a culpa de o Governador não fazer nada é da oposição. A demagogia desse procedimento estarrece. Abreviar a votação da matéria mais urgente, submetida ao Legislativo, é função do líder ou dos líderes. Na Assembléia, os da situação, são dois: um do governo e outro da U. D. N. Eles, através das franquias e disposições regimentais, estarão no seu papel, defendendo os desejos do Governador e acelerando as votações. O Governador, ao que parece, não confia nem nessa marcha do processo democrático, nem na ação dos seus líderes. Prefere, em lugar disso, fazer demagogia pelo jornal, em artigos diários, besuntados de ameaças e carregados de coação.

Quando da sua visita oficial a São Joaquim, o sr. Irineu Bornhausen se viu em papos de aranha para fugir a um compromisso, que era a maior esperança do ativo povo serrano: o de fazer a ligação rodoviária com o sul catarinense. O sr. Bornhausen, ainda sob a indigestão das promessas

ilusórias que fizera como candidato, compreendeu que se empanturrar com mais essa, era perigosíssimo para a sua saúde eleitoral. Ao apêlo, comovimento, patético, teatral e trágico que, nesse sentido, lhe fez o deputado Eneidino Ribeiro, respondeu com um tableau: faria todos os esforços para incluir essa necessária estrada no plano rodoviário nacional, afim de que o governo da União a construísse.

Essa declaração transformou as esperanças sanjoaquinenses em muxoxo geral. O fato ocorreu em princípios de 52. O plano rodoviário nacional, para 53, não acolhia todos os esforços do sr. Irineu pela estrada. Com isso, a situação de S. Exa. e a dos que em S. Exa. acreditavam, lá no planalto, começou a oferecer os sintomas de um colapso. Para evitá-lo, S. Exa. criou um crédito de um milhão de cruzeiros para início da rodovia.

Segundo cálculos ligeiros, o custo dessa estrada será superior a quinze milhões. O sr. Bornhausen, no terceiro ano de governo, vai iniciá-la com apenas um milhão! Depois... depois... S. Exa. voltará à Assembléia para dizer que o grande mal do momento... é a demagogia!

Entende o órgão palaciano de, a priori, atacar a oposição pela demora da concessão de créditos que o governo acaba de pedir ao Legislativo. Se esses créditos não forem votados já e já, a valorosa bancada oposicionista terá que ser difamada e caluniada pelo entrave ao progresso do Estado! Esses cinco milhões de crédito são esteio do governo! Sem eles, Santa Catarina virará tapera! E' mister, pois, votá-los como quem rouba, senão tudo estará perdido. Os líderes situacionistas para o projeto, todas as pedidas urgentes regimentais e as dispensas de interstícios providências de que, até hoje, estavam esquecidos! E depois? Ora... depois acontecerá como o projeto das Secretarias, as quais no passado, foram o leit-motiv da demagogia governamental. Sem elas a administração estava emperrada! Sem elas o Estado estava marcando passo!

Sem elas não havia salvação! A oposição cometera crime monstruoso se não aprovasse o projeto, urgentissimamente! E as Secretarias foram criadas! E o Estado continua no regimen dos bi e tri-Secretários!!!

pelo sr. Tarcoiso, durante aquele período.

Autoridades policiais foram substituídas, nova orientação foi dada ao jogo (que não parou de funcionar) e o sr. Barcelos Feio teve que tomar umas férias forçadas, para não sofrer o vexame de ser exonerado da

Secretaria de Segurança.

O que ficou patenteado na ausência do sr. Amaral Peixoto é a que a antiga divergência entre o PSD e o PTB veio a furo com maior intensidade. Como as coisas estão, dificilmente poderá ser encontrado um "modus vivendi" para os dois partidos governistas.

Fechadas as Portas do Catete

Para os Trabalhadores

RIO, 18 (V. A.) — Cerca de cem representantes do pessoal de obras do Depar-

tamento Nacional de Estradas de Rodagem foram bar-

tado ontem à porta do Catete, esperando inutilmente, durante horas, serem recebidos pelo sr. Lourival Fontes, numa audiência previamente marcada para às 15 horas pelo próprio secretário da Presidência da República.

Os trabalhadores do D. N. E. R. pretendiam entregar ao sr. Getúlio Vargas um memorial da União dos Servidores Civis pedindo o pagamento imediato do abono de emergência e do salário-família, que têm sido sonegados pela administração do Departamento, particularmente aos servidores sediados no Estado do Rio.

Tais benefícios lhes são devidos desde 1.º de dezembro passado.

DEMITIDOS POR VINGANÇA

Caso fôsem recebidos pelo presidente da República ou, mesmo, pelo sr. Lourival Fontes, os operários do D. N. E. R. os teriam informado pessoalmente do desemprego que se apoderou dos vinte e um companheiros demitidos sumariamente, mediante uma comunicação lacônica da administração, por motivo de falta de verba.

Alguns desses trabalhadores, como o sr. Severino Antônio Bastos têm mais de 11 anos de serviços dedicados ao DNER, sendo dispensados, apesar disso em represália à sua participação na campanha pelo pagamento do abono, e não por falta de verba, conforme alega falsamente a direção do Departamento.

Chantagista brasileiro preso em Paris

PARIS, 18 (U. P.) — Os serviços da "Sureté Nationale" prenderam um escroto internacional, da nome Mario Torres Garcia, de 23 anos de idade, nascido no Rio de Janeiro.

Portador de falso passaporte, Garcia tinha obtido, pelo "International Banking Corporation", de Tanager, e com a ajuda de cheques falsos emitidos sobre o "Banco Popular" de Lima, Perú, o pagamento de uma soma de 3,800 dólares.

Mario Torres Garcia, quando foi preso, estava de posse de cheques falsos que contava receber na Bélgica, Holanda, Suíça e Portugal.

Estava sendo procurado pela polícia de Tanager, Venezuela e da Colombia.

RISO DA CIDADE...



O Medeiros, do Diário, Em Garopaba encontrou, Um colono extraordinário, Que ao jornalista tratou Deste modo principesco: "Simples e vacalheiresco"!

UM MENINO, ETC.

Há quanto tempo, meu Deus!

No ano de 1900, um rapazinho, levado pela mão do pai, matriculava-se no internato do Colégio das Irmãs da Divina Providência, na vila do Tubarão.

Pela primeira vez o arredavam de casa e da sua compreensiva mestra, que ficara chorando, ao separar-se do filho de 9 anos, a quem ela já não podia ensinar senão o que lhe havia ensinado: alguma leitura e escrita, e um pouco das quatro operações. O pai queria que ele aprendesse mais e colocou-o, pois, na melhor escola da terra tubaronense. Lá ficou entre garotos da sua idade: O Emídio, o Zezé, o Antoninho Hülse, o Pedrinho Carvalho, o Bonifácio Bessa e vários pequenos e bons filhos daquela canaã do sueste catarinense.

As irmãs de Caridade afagaram-no ao entrar, com festas e sorrisos maternais de virgens que se dedicam a Deus e lecionam os filhos alheios. Mãos muito brancas, de estrangeiras, acariciaram-lhe a cabeça de brasileiro de cabelos pretos. A madre Amadeia, se fôsse viva, é possível que dêle ainda guardasse qualquer recordação. Ou a Irmã Raimunda ou a Irmã Benvenuta. Suponho que estas igualmente já se foram caminho do Céu.

Mas o menino é sempre um menino, anjo de cara suja, com as desatenções, os impulsos, as rebeldias da idade, que o transformam, de quando em quando, em autêntico gavroche de rua. Dai os castigos que recebeu. Um destes era ir para um canto da parede, de costas para a classe e ficar ali de pé, quinze, vinte minutos, meia hora. Quase dois anos anjo internado na escola, rodeado de casuarinas sussurrantes, no né do rio e junto à capelinha anode o padre Bernardo Frêise, fundador do Hospital, ia com frequência dizer missa. O padre Bernardo, alemão nato, era o vigário, ótimo na saúde e rico em benevolência cristã. Doutrinava pelo catécismo de Monsenhor Francisco Topp. Ambos, hoje, jazem nertes, um lá, no cemitério público, outro aqui, nem sei onde...

Certo dia o pequeno adoeceu...

Fugiu para a casa da madrinha, que morava num casarão, mais tarde demolido para se edificar o Grupo Escolar "Hercílio Luz". Levava um febrão que lhe valeu não ter sido recambiado para o internato. Nessa emergência, foi, afinal, seu anjo bom, dona Bernardina Teixeira, a Dindinha do Morro, de cara já então macilenta, que tinha fama de ser a melhor benzedeira da redondeza. E era-o a valer. Benzia gente e benzia animais, ao longe, lá dentro do quarto dela, com rezas de grande eficácia, pois, segundo se dizia, salvara a muitos animais e a muitas crianças. Tem a sua graça e peculiar sabor isso de, à distância, na ausência dos pacientes, fazer benzeduras, fechando-se na alcova, a remoer preces e esconjuros. Eram um porrete para curar sapinhos na língua dos pequenitos e bicheiras na anca dos cavalos marcados a ferro quente...

A Dindinha do Morro já não vive, há muito. Tudo morreu, então?

Sim, é.

Esse menino do Colégio das Irmãs também já está morto. Amortalhou-se no esquecimento de um jovem e leimoso sonhador, aluno do Ginásio Catarinense. Depois, nem memória dêle havia na cabeça do professor da antiga Escola Normal do Estado. Seus despojos foram silenciosamente transportados para o coração de um velho, cripta que, de contínuo, se engrinalda de sempre-vivas, irrigadas pelo orvalho da saudade, esse retrocesso sentimentalista, esse recuo pessoal e introspectivo, bosquejado em crônica, cujo valor está em não ser escrita nem lida a qualquer momento. Apenas de quando em quando.

Matar saudades! A língua portuguesa tem imprevistas ciladas de expressão. E surgem a cada passo. A mim não me agrada o matar saudades. O meu propósito é, antes, vivê-las, reaviva-las, com os seus espinhos, muitos dos seus perfumes e todo o mel com que doiram os favos da alma, refolhos meio dilacerados, entre coisas idas e vividas.

Acendi agora um cigarro. Amargo-o na boca, e a cinza do vai consumindo. Ligeiro. E pergunto:

— Será que o governador Bornhausen fuma? Preciso de informações a respeito. Se fuma, pensa. Qual a razão da pouca importância atribuída ao ensino público? Quem fuma e pensa, não quer mal a professores sem causa justificada.

Em 1930, sob a revolução governante, eu reagi às demissões de professores, tanto quanto pude. Reagi a pedidos de políticos, sacrificando amizades, mas servindo ao magistério. O Interventor federal, Ptolomeu de Assis Brasil, dava-me apóio. Não cultivava a injustiça, a maldade, o erro preconcebido. Viúvo, parece-me que o General Ptolomeu ardia, calado, na pira da Saudade.

— Eis aí o traço de ligação entre a história do menino e a do General.

De permeio, o conto do vigário, com o magistrado governativo destas horas atuais.

Há uma meada na coluna que subscrevo. Uma coisa puxa outra...

E o cigarro acabou, jogo-o no cinzeiro. Pingo o ponto final.

Post scriptum: os fatos se entrelaçam mais do que se imagina.

BARREIROS FILHO

Sensação Transitória de Domínio...

RIO, 18 (V. A.) — O sr. Amaral Peixoto regressará hoje dos Estados Unidos e amanhã reassumirá o governo do Estado do Rio. Trinta dias de ausência deram ao PTB uma sensação transitória de domínio da política fluminense, manobrada através do sr. Tarcoiso Miranda, que se instalou no Ingá

Carlos Hoepcke S. / A.

Uma tradição no Comércio e na Indústria de Santa Catarina

Matriz - Florianópolis

Filiais em: BLUMENAU, LAGUNA, LAJES, JOACABA, JOINVILLE, SÃO FRANCISCO DO SUL, TUBARÃO E CURITIBA.
Especialistas em: FERRAGENS, FAZENDAS, DROGAS, MÁQUINAS, PRODUTOS AUTOSHELL, FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA, FÁBRICA DE GÉLO.

MÉDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
E
DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO

com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

POLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício da Mesquita.

Horários: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência Avenida Trompowski, 24.

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Médico por concurso da Assistência e Hospitais do Distrito Federal.

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do Hospital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Clinica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 3

Residência: Rua Bocaiuva, 134.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone: Consultório: 1.353. Residência: 1.523

DR. JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO

Clinica Geral — PEDIATRIA

Rua 13 de Maio, 16 — Itajaí

CURRICULTURA — PEDIATRIA — CLINICA GERAL

Consultório e Residência — Rua Baldo Vianna n. 7 (Largo 18 de Maio) — Florianópolis.

Horários: 8 às 12 horas — Diariamente.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital

Reforma Aparelhagem.

Lâmpada de Fenda — Refrator — Vertometro etc. Rote X (traçografias da Cabeça) — Retirada de Corpos Estranhos do Palmo do Pé.

Receta para uso de Óculos.

Consultório — Visconde de Ouro Preto n. 5 — (Alto da Casa do Engenho).

Residência — Felipe Schmidt, 182 — Tel. 1.553.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados.

Res.: Bocaiuva 134. Fone M. 714.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças mentais

Ex-Diretor do Hospital Colônia Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.

Rua Tiradentes n. 9.

Consultas das 15 às 18 horas.

FONE: M. 793.

Res.: Rua Santos Saraiva, 54 — Estreito.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e crianças

Consultório — Rua João Pinto, 18 — Tel. M. 768

Consultas: Das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Neves Jânioz, 48. Tel. 813

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO

Seu Serviço de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Guilherme, 8 — Fone: 768

DR. JULIO DOIN VIEIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.

Curso no Departamento Nacional de Saúde

Consultas diariamente das 10 às 12 horas.

3ªs. e 5ªs. feiras de 15 às 18 horas.

Atende no Hospital de Caridade, de 8 às 10 horas.

Consultório: Rua Vitor Meireles, esquina com Saldanha Marinho.

Residência: Travessa Urussanga 2. — Apt. 102.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Tórax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 22.

Res.: Rua São Jorge n. 30. Diariamente, das 15 às 18 horas.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clinica Médica — Doenças de crianças

(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças)

Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.

Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas

Residência: Avenida Rio Branco, 153 — Fone 1.643.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Proctologia

Electricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.587.

Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.422.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIAO DENTISTA

Consultório e Residência: Rua Fernando Machado n. 5.

HORARIO — de segunda a sexta-feira das 14 às 18 horas.

Sábado — das 9 às 12 horas.

ATENDE COM HORA MARCADA

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola

(Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital

I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.

Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.

Resid: Rua General Bittencourt n. 101. Tel. 2.692.

MARIO DE LARMO CANTIÇÃO

CLINICA DE CRIANÇAS

ADULTOS

DOENÇAS INTERNAS

CORAÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS

Tratamento moderno da SIFILIS

CONSULTÓRIO

RUA TIRADENTES, 9.

HORÁRIO:

1 — 3 Horas. 9 — 11 Horas.

TELEFONE — 3.415.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DRS.

ZANY GONZAGA

NILTON JOSÉ CHEREM

FULVIO LUIZ VIEIRA

ADVOCADOS

ARMANDO CARREIRÃO

— CONTADOR —

Rua Jerônimo Coelho, 16 — Florianópolis

«O ESTADO»

ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra n. 160

Tel. 3022 — Cx. Postal, 139.

Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.

Representantes:

Representações A. S. Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.

Reprejor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar

Tel.: 32-9873 — São Paulo.

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Anúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

e

DR. CLAUDIO BORGES

ADVOCADOS

Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.

ESCRITÓRIOS

Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano 12 — 1º andar — sala 1

Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1003.

Advocacia e Contabilidade

DR. ESTEVAM FREGAPANI

— Advogado —

ACACIO GARIBALDI S. THIAGO

— Contabilista —

Edifício "IPASE" — 5º andar.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

— ADVogado —

Caixa Postal 158 — Itajaí — Santa Catarina

DRS. CIRO MARQUES NUNES E

DIB CHEREM

ADVOCADOS

Causas cíveis, comerciais, criminais e

trabalhistas

Rua Nunes Machado, 17 — sobrado — sala 2

DR. CLARNO G. GALLETTI

— ADVOCADO —

Rua: Vitor Meireles n. 60 — Fone 2.468 — Florianópolis.

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA

Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO

Escalas intermediárias em Itajaí e Santos sendo

este último apenas para o movimento de passageiros

NAVIO-MOTOR CARL HOEPCKE

Próximas saídas

IDA VOLTA

de Fpolis. de Itajaí do Rio de Santos

12/5 14/5 19/5 20/5

23/5 25/5 30/5 31/5

3/6 5/6 10/6 11/6

14/6 16/6 21/6 22/6

Horário de saída: de Fpolis., às 24 horas

do Rio, às 7 horas

Para mais informações dirijam-se à

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.813.

Informações Uteis

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNALIS Telefone

O Estado 3.022

A Gazeta 2.656

Diário da Tarde ... 3.579

Diário da Manhã ... 2.463

A Verdade 2.010

Imprensa Oficial ... 2.688

HOSPITAIS

De Caridade:

(Provedor) 2.314

(Portaria) 2.036

Nerêu Ramos 3.831

Militar 3.157

São Sebastião (Casa de Saúde) 3.153

Maternidade Doutor Carlos Corrêa ... 3.121

CHAMADAS URGENTES

Corpo de Bombeiros 3.313

Serviço Luz (Reclamações) 2.404

Polícia (Sala Comissário) 2.038

Polícia (Gab. Delegado) 2.594

COMPANHIAS DE TRANSPORTE

AÉREO

TAC 3.700

Cruzeiro do Sul ... 2.500

Panair 3.553

Varig 2.325

Lôide Aéreo 2.402

Real 2.358

Scandinavas 2.500

HOTÉIS

Lux 2.021

Magestic 2.276

Metropol 3.147

La Porta 3.321

Cacique 3.449

Central 2.694

Estrela 3.371

Ideal 3.659

ESTREITO

Disque 06

Vende-se

Uma máquina de somar e registrar.

Vêr na "A Triunfal".

Rua: Trajano — n. 1.

Aluga-se

Apartamento, com 9 peças, sito à rua Brigadeiro

Silva Paes, n. 1

ALGUNS DESSES PREÇOS

ESPANTOSAMENTE BAIXOS

COM OS QUAIS A VELHA E TRADICIONAL

A MODELAR

SE DESPEDE E BRINDA À SUA FREGUESIA, DE QUASI 30 ANOS,

— EM —

VESPERAS DE ENTRAR EM RADICAIS REFORMAS:

CASACOS PURA LÃ — FORRADOS COM ÓTIMA SEDA A	Cr\$ 275,00
CASACOS 2/4 — PURA LÃ A	Cr\$ 168,00
CASACOS DE PELE DESDE	Cr\$ 1.250,00
CASACOS DE LONTRA DESDE	Cr\$ 1.650,00
TAILLEURS DE PURA LÃ A	Cr\$ 350,00

E MILHARES, MILHARES DE OUTROS ARTIGOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS POR PREÇOS IGUALMENTE E EXTRAORDINARIAMENTE BAIXOS.

“O ESTADO”

NO LAR E NA SOCIEDADE

No Mundo da Moda

NOVA-YORK — Depois de minha recente viagem à América Latina, onde fui para enviar à Globe Press notícias sobre as apresentações de Sinfonia Colorida o maravilhoso espetáculo patrocinando pela General Amilino & Film Corporation — tenho andado muito ocupada, tratando de pôr-me ao par das tendências da moda Nova York. E, devido a um resfriado rebelde, a maior parte de minhas atividades se concentrou na leitura de revista e de correspondência acumulada em meu escritório.

Uma das maiores surpresas que tive foi a enorme popularidade dos tecidos estampados imitando as peles de leopardo. Minha surpresa vem principalmente de fato dos estampados de estilo leopardo terem sido lançados para vestidos de primavera e verão, porque, de certo modo, não consigo deixar de pensar que os tecidos semelhantes à pele de leopardo devem ser quentes como aquela.

Seja como for estou convencido que os fabricantes de tecidos e os costureiros vão ganhar muito dinheiro a custa do “estilo Leopardo”. Observei, por exemplo, que a revista “Life internacional”, dedicou duas páginas de seu número de 9 de março àquela nova tendência da moda.

Outro lindo modelo no estilo leopardo foi um vestido para “cocktail”, criação de Mollie Parnis. A blusa é japonesa, com decote envidado e a Saia godet pregada.

Além do “estilo leopardo” outra tendência da moda é o uso cada vez mais acentuado dos “eslacks”, que me fez lembrar a primeira parte dos desfiles de moda de “Sinfonia Colorida”, em que foram exibidos trajes de praia.

Os “slacks” apresentados por Zita eram justos e lisos. Uma das cronistas de modas assim comentou a exposição de Zita: tem uma magnífica intuição da cor, combinando de modo sutil as tonalidades verde claro com azul, a cor de vinho com o vermelho claro”.

Transcrevi este pequeno comentário porque dá uma ideia da tendência do colorido na indumentaria feminina, neste centro internacional de modas que é Nova York.

x
x x
ANIVERSARIOS:

Sra. Solon Neves

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Miriam Gama D’Eça Neves, esposa do sr. Solon Neves, do alto comércio em Tubarão.

A ilustre dama aniversariante a sociedade catariense tributará carinhosos homenagens, às quais nos associamos, respeitosamente.

Sr. Jorge Daux

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo, sr. Jorge Daux, do alto comércio local e diretor dos Estabelecimentos José Daux S. A.

Cavalheiro, sempre pronto a servir a quantos necessitam dos seus préstimos, o ilustre aniversariante será alvo, sem dúvida, as homenagens dos seus amigos e admiradores.

O ESTADO cumprimenta-o, cordialmente.

Sra. Yiriato Leal

Passa, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Alzira de Almeida Leal, esposa do nosso prezado conterrâneo, sr. Yiriato Leal, alto funcionário da D. R. dos Correios e Telégrafos.

FAZEM ANOS, HOJE:

Senhores:
— Osvaldo Climeao

Yalmar Luz
Alexandre Gomes
Osmar Georges Rolim
— Alvir Riesemberg
— Alvinio Zomer
— Eugênio Cordeiro
— Walter Damiani
— Osmar Oliveira
— Gladstone Paladino
— Bernardino Borges Neto.

Senhoras:

— Elba Magno Ramos, esposa do sr. Osvaldo Ramos
— Juvelina Bento Machado, esposa do sr. Virgulino F. Machado.
— Cecília Riesemberg.

Senhoritas:

— Fernando Campos Lobo, filha do sr. Alvaro Campos Lobo
— Lenir Pavan da Rosa, filha do sr. Júlio Cesarino da Rosa.



Empregada

Precisa-se de uma para todos serviços. Paga-se bem. Tratar à Rua Tiradentes, 47 — Sobrado.

ESCANDALO!

Envolvido um suplente de Vereador na Câmara--Três milhões para a «Caixinha»...

RIO, 16 (V.A.) — O caso em questão, o secretário de Agricultura “agiu com grande elevação, solicitando do sr. prefeito que, ao invés de se fazer um inquérito administrativo, fosse feito um inquérito policial, uma vez que o cidadão acusado não pertence aos quadros da Prefeitura”, e com isso deu uma demonstração de que realmente pretende apurar a denúncia apresentada.

Em resposta ao sr. Mário Martins, disse o sr. Odilon Furtado Braga que na próxima quarta-feira tudo ficará resolvido quanto ao sr. Many Sá. E acrescentou:

“Agora quero fazer uma



O Centro de Irradiação Mental “Amor e Luz” realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

denúncia a esta Casa. Consta que os tubarões do Mercado Municipal organizaram uma caixa de Cr\$. . . . 3.000.000,00 para acabar com os caminhões no Largo da Carioca ou para fechar a Cooperativa criada pela Secretaria de Agricultura.

Consta também que um vereador desta Casa vai receber esse dinheiro para destruir o prestígio do sr. João Luiz de Carvalho junto ao prefeito do Distrito Federal. Assim que souber o nome do vereador denunciarei a esta Casa...”

Hoje no Passado

19 DE MAIO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1.627, o Rei da Inglaterra, Jaques I, transferiu a concessão feita a Robert Harcourt e outros, para a colonização do Rio Amazonas, ao Duque de Buckingham e outros, pertencentes em grandes parte a nobreza;

— em 1.638, na Bahia, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos na véspera, o bravo Sebastião de Souto, um dos heróis contra a invasão holandesa;

— em 1.756, a povoação de São Miguel, em Missões, rendeu-se, cercada pelo Governador Viana com suas tropas de Buenos Aires e do Brasil, entre os prisioneiros estava o padre Tadeu Henis, o verdadeiro diretor militar dos Guaraniis revoltados;

— em 1.801, na costa da Bahia, ao norte de Santa Cruz, travou-se combate entre a Corveta portuguesa “Andorinha” sob o comando de Inácio da Costa Quinte-

la e a Fragata francesa “La Chiffone” sob o comando de Guyeisse;

— em 1.826, o grande José Clemente Pereira apresentou a Câmara dos Deputados um projeto sobre a extinção do tráfico Africano para 31 de Dezembro de 1840;

— em 1.831, no Rio de Janeiro, foi fundada a Sociedade Defensora da Liberdade e Independência Nacional, sendo promotor o grande Evaristo da Veiga;

— em 1.842, o General Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, embarcou no Rio com destino a Santos, com as primeiras tropas para combater os revoltosos de São Paulo;

— em 1.847, faleceu o Conselheiro Joaquim Gonçalves Ledo, principal diretor do Partido Liberal fluminense, em 1822. Foi quem em Agosto de 1822 deu o grito de Independência, em um templo Paçônico. Nacera no Rio de Janeiro em 11 de Agosto de 1781;

André Nilo Tadasco

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



VENCEDOR O IMBITUBA: 4 a 3

O PRÉLIO NÚMERO CINCO DO CERTAME DE PROFISSIONAIS DA CAPITAL TEVE LUGAR DOMINGO, EM IMBITUBA, ENTRE O CLUBE QUE TEM O NOME DA CIDADE E O PAULA RAMOS, VENCENDO OS LOCAIS PELA CONTAGEM DE 4 a 3. TAMBEM NOS ASPIRANTES A VITÓRIA COUBE AO IMBITUBA POR 3 a 0.

“O Estado Esportivo”

Justo Empate na Peleja Avaí x Bocaiuva: 3 a 3

Ontem o público assistiu ao primeiro grande cotejo do Campeonato Profissionalista de 53 que colocou no gramado frente a frente o bicampeão da Cidade e o bicampeão do “Initium”, Avaí e Bocaiuva, respectivamente.

O primeiro fez sua estréia no certame, vindo de sucessivos fracassos, isto devido, à falta que vem fazendo o zagueiro Beneval. O outro era considerado como o mais capacitado para vencer, precedido que estava do título de bicampeão do torneio-início e de uma retumbante vitória em Imbituba, quando inaugurou o Campeonato.

O “Leão da Ilha” levou à cancha jogadores com pouco preparo físico, visto que somente há pouco retornou Nizeta à direção técnica avaiiana. Mesmo assim o quadro, sem apresentar uma conduta regular, deu mostras de que poderá vir a conquistar o tricampeonato.

O “Garoto” com sua equipe em forma, não produziu o que se esperava, falhando tanto a defesa como o ataque, onde apenas Geraldo soube apresentar uma atuação convincente, o mesmo se dizendo de Bonga e Adão, na defesa.

Os noventa minutos foram árduos para os dois esquadros. Ora era o Avaí, ora o Bocaiuva atacando e contra-atacando.

A nosso ver os boquenses atacaram mais, porém maior número de falhas ofereceram, já que o alviceleste revelou-se mais cuidadoso, mais combativo.

O empate de três tentos foi justo. Disse bem o que foi o embate, embora os vários senões da arbitragem quasi que totalmente contra a equipe da Marinha.

Meia dúzia de tentos

O marcador funcionou aos cinco e meio minutos, pró Bocaiuva. Consignou o

tento inicial o zagueiro Romeu, batendo uma penalidade máxima, proveniente de um foul de Barbato em Geraldo. O empate não tardou.

Aos 7 e meio minutos, veloz e oportunista, Amorim ciapata, falhando na defesa o argueiro Tatú que deixou o arco, em socorro dos companheiros. A seguir, Barbato evita um gol certo. Aos 3 minutos, Bráulio chuta

Romeu (penalti), Adão (contra), Amorim, Geraldo, Saul e Barbato (contra, os marcadores, pela ordem — Goleada na preliminar: Bocaiuva 7 a 0

violentemente de fóra da área e Adão procurando evitar a trajetória da bola, o faz com grande infelicidade, marcando contra o seu próprio quadro. 2 x 1, no período

do tento da tarde. Aos 23 minutos, Saul atira do seu setor, vencendo a Tatú: 3x2.

Zé e Amorim perdem boas ocasiões, notando-se que o meia se encontra machucado, não podendo, assim, jogar o que sabe. Aos 30 minutos, procurando evitar uma investida do Bocaiuva, Barbato, num lance de rara infelicidade, atira a goal, contra seu próprio clube,

América 2 X Figueirense 1

No encharecado campo da rua Bocaiuva, exibiu-se, sábado, após três anos de ausência, o categorizado “onze” do América, de Joinville, bicampeão estadual, que teve por adversário o Figueirense, vice-campeão ilhéu.

Chovera uma hora antes do cotejo o que impediu que grande número de afeiçoados comparecesse ao encontro. Mesmo assim grande foi a assistência, justificando o alto conceito que gosa nos círculos futebolísticos do Estado o glorioso grêmio da jaqueta alvirubra.

O América veio, jogou e venceu, logo no seu primeiro jogo à luz dos refletores.

Encontraram os americanos, é certo, forte resistência dos locais, mas acabaram triunfando, graças ao magnífico jogo de passes, harmonia conjuntiva e, mais do que tudo isto, espírito de luta.

Durante os noventa minutos o Figueirense empregou-se arduamente na conquista da vitória que não veio. Dizer que o “Furacão Negro” atuou mal seria mentir. Os pupilos do tenente Carlos Dantas chegaram a oferecer uma luta de igual para igual. Tombaram, é verdade, mas tombaram gloriosamente, após uma batalha pródigamente emocionada, em que fi-

Vitorioso o bicampeão do Estado, no seu primeiro prélio noturno, sábado nesta Capital — Apesar da derrota portou-se gloriosamente o “Furacão Negro”

cou evidenciada a alta compreensão esportiva das duas equipes de obter uma vitória limpa, luzente, dessas que enobrecem e enaltecem um campeão.

Os 2 x 1 refletiram com clareza o que foi o embate entre nortistas e ilhéus. Os primeiros, mais adestrados e portanto mais objetivos, souberam tirar partido da situação, conseguindo na fase derradeira o ponto vitorioso.

Os goleadores

Aos 3 minutos de ações foi movimentado o marcador, por intermédio de Gaivotta, em belo estilo.

Ataca o Figueirense e Pacheco avança; Simões deixa o arco, mas é driblado sensacionalmente pelo jovem extrema que atira ao fundo das redes, empatando o jogo.

Primeiro tempo: 1 x 1.

Vem o período final. Poucos minutos são transcorridos e o gramado alagase ainda mais com a chuva que começa a cair, prejudicando em demasia os movimentos dos dois quadros. Pacheco perde bela ocasião para desempatar.

Aos 25 minutos, Cocada atira forte de boa distância; Alcides defende, mas larga a “esfera” no que aproveita Gaivotta para assinalar o ponto vitorioso dos visitantes. Nos restantes minutos lutou o Figueirense para igualar novamente, sendo frustrados os esforços dos seus players, ante a firmeza da defesa americana.

Os melhores

No América todos corresponderam, dando cada um deles uma parcela para a vitória. Os que mais se salientaram foram: Simões, Antoninho, Vico, Cocada e Gaivotta.

No Figueirense gostamos mais de Alcides, Garcia, Julinho, Laudares, Herrea e Pacheco. Os restantes com altos e baixos.

Os quadros

AMERICA — Simões, Antoinho e Mazico; Vico, Zé Gaucho e Ibrain; Alceu, Cocada, Gaivotta, Euclides e Renê.

FIGUEIRENSE —

Alcides, Laudares e Garcia; Julinho, Verzola e Cherubini; Moraci Herrera, Danyr, Galego (Gumercindo e Chínês) e Pacheco.

No apito funcionou o sr. Norberto Serradini, com atuação convincente.

A renda foi de Cr\$ 7.955,00, pequena, levando em consideração o mau tempo.



Saul reapareceu quando menos se esperava. Marcou o 3º ponto avaiiano.

Os quadros

AVAI — Brognoli, Barbato e Danda; Manara, Jair e Nenem; Zó, Bráulio, Bolão, Amorim e Saul.

BOCAIUVA — Tatú, Romeu e Bonga; Adão, Gato e Cobra; Carrico, Adílio, Raimundo, Geraldo e Oscar.

O Juiz

O sr. Manoel Tourinho foi o árbitro do encontro. Sua conduta não agradou, embora não influísse no resultado.

Preliminar

Foi disputada entre os quadros de aspirantes, vencendo os boquenses pela elástica contagem de 7 a 0.

O FIGUEIRENSE ASSUMIU A LIDERANÇA

Após a rodada dos concorrentes ao Campeonato Citadino, por pontos perdidos:

- 1.º lugar — Figueirense, 0.
- 2.º lugar — Atlético, Avaí, Bocaiuva e Guarani, 1.
- 3.º lugar — Imbituba Atlético Clube, 2.
- 4.º lugar — Paulama Ramos, 4.

Empatou o Bonsucesso com o Caxias

Amanhã, nesta Capital, o clube carioca enfrentará o Carlos Renaux, de Brusque

o Caxias, de Joinville. Amanhã, á noite nesta Capital, o público assistirá á

luta entre o grêmio carioca e a equipe vice-campeã catarinense do Clube Atlético Carlos Renaux.

TORNEIO RIO — S. PAULO

Cinco jogos deram andamento sábado e domingo, ao Torneio Rio — São Paulo. Eis os resultados. Sábado — No Rio: Vasvo 0 x Botafogo 0; em São Paulo: 2 x Santos 0.

QUINTA-FEIRA: FIGUEIRENSE X GUARANI

De acordo com a tabela está marcada a peleja em do certame de Profissionais, para quinta-feira, á noite, entre Figueirense e Guarani.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital
Receita de Olhos — Exame de Fundo de Olho por Classificação da Pressão Arterial.
Moderna Aparelhagem.
Consultório — Visconde de Ouro Preto, 1

Edital de Convocação

De ordem do Sr. Presidente da Junta Governativa Provisória deste Sindicato, convoco os senhores associados, para a Assembléa Geral extraordinária, a ser realizada às 19 horas, em primeira convocação, e, em segunda, às 19,30, se não houver número legal, do dia 20 (vinte) do mês em curso, quarta-feira, com a seguinte ordem do dia:

- 1º — PÁSCOA DOS COMERCIÁRIOS.
 - 2º — ASSUNTOS GERAIS, a critério da Assembléa.
- Francisco Xavier Medeiros Vieira
Secretário da J. G. P.

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA 6%
CONTA POPULAR PRAZO 12 MESES
Rua Uruguaiana, 16
FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina

Brognoli Hospitalizado

AO QUE APURAMOS, O GUARDIÃO BROGNOLI LOGO APÓS O MATCH COM O BOCAIUVA, AO CHEGAR Á SUA RESIDÊNCIA FOI ACOMETIDO DE VIOLENTAS DORES EM VISTA DE UM ENCONTRO COM A OFENSIVA AURICELESTE SENDO RECOLHIDO AO HOSPITAL DE CARIDADE.

A HORA 25

DE PITIGRILLI
(Especial para "O ESTADO")

BUENOS AIRES, (APLA) — Certos astrônomos estão meditando sobre uma reforma do calendário para remediar um erro de 1/4 de minuto — não me lembro se é questão de um minuto ou de um segundo — que se verifica após cada 250 anos.

Entre o prejuízo causado por esse erro de um instante cada 2 séculos e meio e a perturbação trazida pela mudança do calendário, prefiro continuar no erro e continuar medindo minha vida pelo velho almanaque. Entre todas as reformas feitas até agora só houve uma verdadeiramente útil: a da Revolução Francesa, que suprimiu os velhos nomes dos meses descoloridos e insignificantes, substituindo-se por famosas palavras, ricas de cor e música: Fructidor... Thermidor... Vendémiaire... Não é a toa que a iniciativa partiu de um poeta: Fabre d'Egantine.

Outra genial reforma, também proposta por um poeta, Ramon Fomez da Serna, consistiria no acrescimento da vigésima quinta hora: "Oh, se houvesse uma hora mais no dia — escrevi não sei quando, numa série de suas forrorescentes algaravias — uma hora excepcional e de crescimento, a hora vinte e cinco...! Só precisamos dessa hora a mais. Nela terminaríamos tudo."

Esta hora suplementar há jeito de ganhá-la economizando sobre as outras encurtando as conversas inúteis, evitando redizer o que já foi dito, tomando o compromisso da pontualidade, educando-se na exatidão.

No momento em que a construção da mesquita de Bagdad chegava a seu término e surgiam os imprevisíveis inventados pelos capatazes e empresários, Soliman, o Magnífico, chamou o arquiteto e disse-lhe:

— Na sexta-feira, farei a malemlik na mesquita. Se, nesse dia, não estiver terminado, corto-lhe a cabeça.

— Na quinta-feira, o arquiteto lhe apresentou as chaves da máquina que, hoje, se chama Mesquita de Soliman.

D. Carlos, filho de Filipe II, descontente com o sapateiro, que lhe tinha levado com um dia de atraso umas botas sob medida necessárias para certa cerimônia, não mudou de sapateiro como se faria agora, nem as devolveu; obrigou-o comê-las aos pedacinhos fritos em azeite de oliveira.

Napoleão chamou, certo dia, os melhores químicos de seu tempo e disse-lhes: — Parece que a beterraba contém açúcar. Mandem que se lhes entregue pelo Ministro da Fazenda quanto lhes for necessário para suas investigações.

Os srs. tem um ano de tempo. Dentro de um ano, a partir de hoje, quero ter em minha mesa açúcar de beterraba.

Um ano depois, aqueles homens de ciência lhe apresentavam o primeiro pão de açúcar, que ainda hoje se conserva num museu.

Para ganhar a vigésima quinta hora bastaria economizar dentro das vinte e quatro. O tempo é breve, mas os pedaços de tempo são longos. O tempo que as senhoritas da central telefônica, ocupada em ler uma novela policial, espera até acabar a frase para nos substituir o número pedido por um número errado, dá-las a possibilidade de aprender cinco palavras de uma língua estrangeira.

Para economizar tempo bastaria impô-nos a disciplina da exatidão.

Este heroísmo nos permitiria ser severos com os demais, sem obedecer a esse estúpido respeito humano, que nos induz a ficar dez minutos sob a chuva, ou tomando, rum café, uma bebida não necessária a nosso estômago, para esperar o impontual.

Na "História Considerada como Ciência", Pierre Lacombe escreve:

"O que distingue o selvagem do civilizado é, antes de tudo, o gosto pela precisão em todas as coisas. Há toda a diferença da civilização entre a homem que, para saber onde está durante o dia, olha o sol e se contenta com uma hora aproximada, e o homem que deseja saber com um minuto de aproximação.

Poupar o tempo não é sinônimo de precipitar as coisas, e sim, de discipliná-lo. Os árabes dizem: "quando tiveres que escrever uma carta urgente, escreva-a devagar: evitará perda de tempo depois..." e um grande cirurgião dizia aos discípulos: "Por um talho na artéria, carótida, um homem pode morrer por dessangramento em tres minutos: os srs. podem ligar essa artéria em dois minutos, sob a condição de não terem pressa". Filipe II disse, numa ocasião, a seu camareiro: "Vestime devagar, porque pressa".

E, condição especial para não perder o tempo, é o futuro e não o passado; e passado não nos pertence. Tornar atras é nefasto; por se haver voltado, a mulher de Lot foi transformada em estátua de sal, e Orfeu, após libertar Eurides do inferno, por haver-se voltado para contemplá-la, perdeu-a irremediavelmente. Os escritores que relem seus livros velhos não escrevem novos, e as mulheres começam a deixar de ser belas desde o dia em que se comprazem na admiração de suas antigas fotografias e cessam de ser elegantes quando procuram nas gavetas, com nostalgia, as fitas e plumas de seu antigo espiendor.

Há que considerar a vida como um jardim e não como as páginas secas de um herbário. Neste momento, são as 5 e 16. Interessa o que sucederá às 5 e 17.

O que sucedeu às 5 e 14 não interessa mais.

(APLA)

O Sangue é a Vida

ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!



Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Tudo sobe de preço, e cada dia o dinheiro chega menos!

Calma, senhora... Vou ajudá-la a economizar.

Graças a "Seu" KOLYNO o meu cofre está novamente "tinindo".

KOLYNO muito mais, basta um centavo na escova para uma limpeza total da boca. KOLYNO bate as cáries, perfuma o hálito.

KOLYNO agora faz em tamanho GIGA

Garcez Nada Têm Com a Refórma TÃO FALADA

SÃO PAULO, 16 (V.A.) — NÃO SE ARRISCA A CONCORRER

Em entrevista coletiva concedida, hoje, o governador Lucas Garcez informou que ainda não havia recebido a resposta do PSP à exposição política que fizera à alta direção do partido. Respondendo a uma pergunta, adiantou que não participará da reunião de hoje à noite do diretório estadual do PSP, quando deverá ser discutida a questão da entrega da direção estadual do PSP ao chefe do Executivo.

O governador confirmou que, a 15 de junho próximo, será iniciado a construção do trecho paulista da ferrovia Brasil-Paraguai, com do entre Presidente Prudente e Regente Feijó.

Sobre o Banco do Estado informou o governador que havia escolhido vários nomes para a nova diretoria, estando a eleição marcada para a próxima semana. Não tem dúvidas, porém, de que o novo presidente será o sr. Sebastião Paes de Almeida, figura muito conhecida nos meios bancários de S. Paulo. Acrescentou, que o ex-presidente do Banco, sr. João Pacheco Fernandes, continua merecendo sua inteira confiança, podendo receber qualquer encargo de importância.

O sr. Lucas Garcez desmentiu que tivesse mantido contatos com o governador Juscelino Kubitschek, visando à indicação de um nome para a presidência do Banco do Brasil. Não recebeu também qualquer pedido do presidente da República para indicar nomes para a formação do propalado novo Ministério.

NOVAS FORMAS A COLIGAÇÃO E AO SECRETARIADO

SÃO PAULO, 16 (V.A.) — Fala-se que um dos primeiros atos do governador Lucas Nogueira Garcez ao assumir a direção do PSP será dar nova forma à Coligação Interpartidária, dando também nova forma ao Secretariado.

CARTA DE RENÚNCIA DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 16 (V.A.) — Ao que consta nos meios políticos, vai ser lida uma carta do sr. Ademar de Barros, renunciando à presidência do PSP. Logo que isso aconteça, o partido aclamará seu presidente, independente-

mente de convenção, o governador Lucas Nogueira Garcez, realizando após uma festa que já estaria sendo organizada.

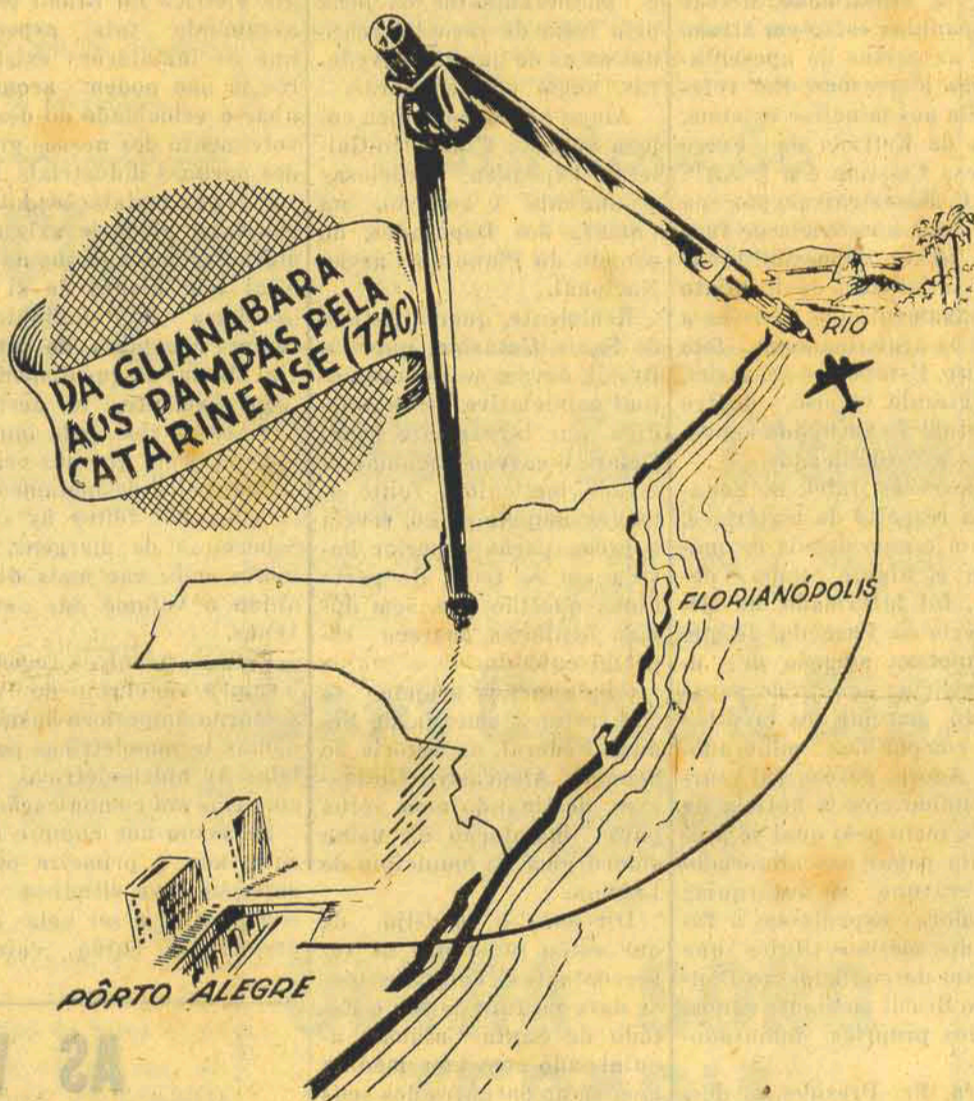
SÃO PAULO, 16 (V.A.) — NÃO SE ARRISCA A CONCORRER

Ao que se afirma, em suas atividades políticas, preocupa-se o sr. Ademar de Barros com o nome do elemento que irá suceder o sr. Lucas Nogueira Garcez no gover-

no do Estado. Dizia-se até que o próprio sr. Ademar de Barros pretendia candidatar-se, a fim de, em seguida, concorrer à presidência da República, pósto que tem em mira.

Entretanto, o presidente do PSP não está disposto a se arriscar a uma derrota

em São Paulo, onde seu prestígio político está bastante abalado. Assim, procura um elemento de sua confiança para concorrer ao cargo, de modo a que o governo do Estado não constitua dificuldades às suas pretensões relativas à presidência da República.



Partidários De Peron sofrem penas por traição ao partido

BUENOS AIRES E LONDRES, 16 (U.P.) — Alegando deslealdade, traição e falta de conduta partidária, o Conselho Superior do Partido Peronista expulsou, hoje, 21 membros filiados a diferentes distritos em Buenos Aires e suspendeu outros 27, por tempo indeterminado.

Essas medidas assinalam o início da fase prática do expurgo anunciado por Peron nas fileiras de seu partido, na Associação Feminina e na alta administração, "como único meio de livrar o país da sabotagem articulada entre elementos estrangeiros e os inimigos infiltrados no governo".

INCOMUNICÁVEIS OS TERRORISTAS

Do mesmo passo que se inicia a varrição peronista, as autoridades policiais vão prendendo líderes da oposição: hoje, foi preso o dr. Arthur Frondizi, ex-deputado e líder do Partido Radi-

cal, tendo sido recolhido à Polícia Central, onde, entre outros, estão presos, incommunicáveis, os dois chefes do movimento terrorista (Caranza e Gonzalez) que visava destruir o regime peronista.

Os jornalistas puderam visitar, ontem, o local onde estão expostos explosivos e armas estocados pelos líderes do "complot". O arsenal soma 31 pistolas, 30 revól-

veres, oito metralhadoras, quatro carabinas, 149 tubos de genilite, 22 detonadores, 215 carregadores, mais de 10 mil balas de calibres diversos e 15 bombas.

tratamento da sífilis
E PLACAS SIFILITICAS.
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira



Eleições na Faculdade de Farmácia e Odontologia

As 8 horas de sexta-feira, realizou-se na Faculdade de Farmácia e Odontologia Santa Catarina, a Assembleia Geral na qual foram pontados os representantes daquele estabelecimento de ensino superior, junto à União Catarinense de Estudantes.

Preenchidas as disposições preliminares, foi iniciada a votação. Expirado o prazo legal, o colega Dagoberto Silva, presidente do Centro Acadêmico XXII de Janeiro, fez com que se procedesse a apuração que apresentou os seguintes resultados:

- Votantes — 116.
- Para Conselheiros:
- Erico Szpoganicz 70 votos
 - Mauró Vacari 80 votos
 - Osny Lisboa 72 votos
 - Lídio Schroeder 66 votos
 - Márcio Collaço 107 votos
 - Argeu Crippa 96 votos
- Para Suplentes:
- Lázaro Lima 107 votos
 - Ciro Cordeiro 70 votos
 - Erasm Szpoganicz 84 votos
 - Dirce Martignago 95 votos
 - Jane Guimarães 95 votos
 - Abrão Seleme 61 votos

AGUA INGLESA GRANADO TÔNICA-APERITIVA NAS CONVALESCÊNCIAS

Outros Que Querem Aumento

RIO, 16 (V.A.) — Estiveram reunidos em assembléia os trabalhadores da categoria profissional de produtos farmacêuticos e deliberaram reivindicar um aumento geral de salários, mesmo para os não sindicalizados. Dessa forma elaboraram uma tabela que estabelece: aumento de 30 por cento partir do dissídio de 1º de setembro de 1951; idem tantas vezes 2,5 por cento quantos forem os meses de vigência do contrato de trabalho, para os admitidos depois daquela data e até 1º de novembro de 1952; os aumentos vigoram de 1º de maio deste ano e não poderão ser inferiores a 120, nem superiores a 2 mil cruzeiros; admite a compensação com os aumentos concedidos espontaneamente: os abonos e gratificações serão computados para efeito de cálculo; a assiduidade integral será apurada semanalmente, seja qual for a forma de pagamento, não computando atrasos e faltas justificadas: não haverá restituição de valores.

Carvão Catarinense

realidade, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Carreira de Criciúma diz verdades: uma, a respeito do atraso quanto aos pagamentos dos salários dos mineiros; a outra, sobre as dificuldades das empresas mineradoras para satisfazer desses salários.

Mas, qual o motivo? — que muitas companhias não conseguem receber a quantia correspondente aos fornecimentos que fazem as autarquias e outras organizações federais. O atraso desses pagamentos sobe a milhões de cruzeiros.

Sr. Presidente, há meses tive ocasião de, nesta Casa, citar pormenorizadamente os débitos das autarquias para com várias companhias mineradoras do Sul do Estado. Uma destas, citada pelo Presidente daquele Sindicato, é credora da Estrada de Ferro Leopoldina de quantia correspondente a cerca de 46 milhões de cruzeiros.

A esse respeito, li, faz poucos dias, notícia que dá a medida de como se toma em atenção o problema, quer dos mineradoras, quer dos mineiros catarinenses: a Estrada de Ferro Leopoldina acaba de obter licença para importar carvão americano no valor de dez milhões de cruzeiros.

Dir-se-á, — e ela assim o alegou necessária à regularização do seu tráfego, permitindo maior velocidade às suas composições, servindo assim melhor aos passageiros daquela via férrea.

Acéito o argumento, Sr. Presidente; mas não posso admitir que a Estrada de Ferro Leopoldina disponha de verba para pagar dez milhões de cruzeiros, valor da importação de carvão americano e não tenha dinheiro para satisfazer os seus débitos para com os mineradores catarinenses. Ninguém ignora que a aquisição do carvão norte-americano, como a de qualquer carvão estrangeiro, só é possível mediante abertura prévia de crédito, que assegure o fornecimento do produto.

Acontece, no entanto, que mais dolorosa é a situação dos mineradores que fornecem a determinadas autarquias, porque não só deixam de receber e paga do fornecimento como ainda ficam no desembolso do frete. Embora o produto seja embarcado em Santa Catarina f. o. b. Rio de Janeiro, ou seja, para o consumidor do Rio de Janeiro pagar o respectivo frete, as companhias de navegação, não confiando na solvabilidade das autarquias adquirentes, exigem que os fornecedores paguem o frete adiantadamente.

Resulta daí situação absolutamente insolúvel. É que as Companhias Mineradoras, não recebendo a paga dos seus fornecimentos, acabam fatalmente atrasando-se no pagamento dos salários dos trabalhadores.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — O nobre colega tem toda a razão em procurar ressaltar esse aspecto, porque, nas discussões aqui travadas, constantemente se alteiam vozes, fazendo notar que a falta de pagamento, de nossa parte, aos credores, exportadores americana nos, tem levado muitos deles a falência. É interessante frisar que, enquanto a griteira é forte em relação, aos credores comerciais estrangeiros, os nacionais — como os bancos — não são afetados.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — O expediente é

O SR. IVO D'AQUINO — V. Exa. diz bem — situação de falência; realmente, se esta não se precipita, é porque os bancos particulares — e, em grande parte, o Banco do Brasil — façamos-lhe justiça, ainda asseguram créditos para a manutenção dessas companhias.

Sr. Presidente, outro fenômeno decorre desse fato: as companhias mineradoras em situação difícil pela falta dos pagamentos, não dispõem do numerário para atenderem às suas contribuições legais às Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Como todos sabem, há da parte do empregador e do empregado, contribuições às Caixas que formam fundos, não só para as pensões dos próprios trabalhadores como para os múltiplos encargos, decorrentes da lei em benefício dos contribuintes.

Sr. Presidente, no sul do meu Estado, a maioria, se não a totalidade, dessas companhias estão em atraso com as caixas de aposentadorias e pensões. Em referência aos mineiros existem, lá a da Estrada de Ferro Teresa Cristina e o I. A. P. E.T.C. Essas caixas, por sua vez, dada a carência de fundos, ficam impossibilitadas de satisfazer, de imediato o pagamento das pensões a que os trabalhadores tem direito. Estabelece-se, assim, um círculo vicioso, dentro do atual ficam todos enovelados e prejudicados.

Há meses, falei, no Senado, a respeito da matéria e, algum tempo depois da matéria e, algum tempo depois, fui informado, no Ministério da Fazenda, de que se adotara solução de emergência quanto ao pagamento parcial dos créditos das companhias mineradoras. Agora, porém, fui surpreendido com a notícia de que o meio pelo qual se pretendia pagar aos mineradores era que as autarquias devedoras expedissem a favor dos mesmos títulos que seriam descontados no Banco do Brasil mediante endosso dos próprios mineradores.

Ora, Sr. Presidente, desde que os mineradores sejam os endossantes dos títulos, ficam virtualmente obrigados quanto aos débitos no Banco do Brasil.

O Sr. Francisco Gallotti — E não é só isso — se V. Exa. me permite. Como se sabe, as empresas mineradoras que vão obter financiamento nos bancos particulares ou no Banco do Brasil já têm pago, só de juros, mais de que se pode considerar lucro. Entregar-lhes, ainda, títulos para descontos será abrir-lhes as portas da falência.

SR. IVO D'AQUINO — V. Exa. ressalta aspecto importante da questão. É preciso considerar também que, no vencimento dos títulos, o Banco do Brasil em lugar de cobrar das autarquias — das quais sabe perfeitamente que nada obterá...

O Sr. Francisco Gallotti — Claro!

O SR. IVO D'AQUINO — ... porque já estão elas "penduradas" nesse estabelecimento de crédito, no maior cabide que ele possui — o Banco do Brasil, no vencimento dos títulos, irá resgatá-los dos mineradores.

Assim, por esse processo, não há pagamento, mas novo empréstimo, já onerado pelos descontos e juros, e o minerador fatalmente terá que restituir o que recebeu.

Esta, Sr. Presidente, a situação de mineradores e mineiros.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — O expediente é

dadeiro círculo vicioso.

O SR. IVO D'AQUINO — Como vê V. Exa. que me honra com seu aparte, esta é a situação precária de todos aqueles que lidam com o carvão.

O presidente do sindicato, a que me referi, entendeu-se com o Sr. Presidente da República. Eu próprio tive ocasião de trocar impressões com o mais alto magistrado da Nação a propósito do assunto. Encontrei da parte de S. Exa. — devo confessá-lo — a maior boa vontade, encaminhando-os aos órgãos competentes para solucioná-lo.

O fato, entretanto, é que até hoje não está praticamente resolvido.

Verifica-se, agora, no sul do Estado, uma situação interessante. As próprias caixas de aposentadorias e pensões, como, por exemplo o IAPETC, estão acionando as companhias mineradoras e penhorando-lhe os bens pela falta de recolhimento das cotas de que são devedoras, como empregadoras.

Ainda há pouco, o meu colega Senador Francisco Gallotti expendeu judiciosas aplaudindo e votação, na Câmara dos Deputados, do projeto do Plano do Carvão Nacional.

Realmente, quer o Estado de Santa Catarina, quer o Brasil, devam ao Governo atual a iniciativa dessa medida, que largamente beneficiará o carvão nacional. O estudo metódico feito, através daquele plano, revela a preocupação superior haveria em se tocar de perto numa questão que, sem dúvida nenhuma, merece especial cuidado.

Ainda nesse projeto se contém uma emenda do Senado Federal, de autoria do Senador Alencastro Guimarães, destinando uma verba para instalação da usina siderúrgica no município de Laguna.

Dir-se-á: o regosijo de que estão possuídos os representantes catarinenses se deve ao fato de ser o Estado de Santa Catarina aquinado com uma medida que irá ao encontro dos seus mais justos anseios. Na realidade, assim é, Sr. Presidente. Mas, esse benefício não será apenas para o Estado de Santa Catarina; será para todo o Brasil.

A Usina Siderúrgica de Laguna, Sr. Presidente, é um dos complementos do Plano do Carvão Nacional, como complementos também o é o projeto ora em curso no Senado, que manda instalar no centro de gravidade da zona carbonífera de Santa Catarina, uma usina termo-elétrica com a capacidade, de trezentos mil quilowatts, na qual não só se consumirão os carvões inferiores ali extraídos, como também haverá a possibilidade de se fornecer energia elétrica, através de uma linha de transmissão direta, até a cidade de São Paulo.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite V. Exa. outro aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Pois não.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Aproveito o ensejo para inserir no brilhante discurso de V. Exa. a satisfação, que é de todos os nacionalistas desta Casa, por essa conquista que nos leva ao caminho da independência econômica. A usina de Laguna, com o aproveitamento da energia elétrica, e o projeto da usina termo-elétrica, a que V. Exa. se refere, são etapas dessas conquistas pelas quais nos batemos e nos bateremos de nodadamente, para promover a independência econômica do Brasil.

O Sr. Francisco Gallotti — Diz bem V. Exa.: para a independência econômica do Brasil.

O Sr. Francisco Gallotti — Diz bem V. Exa.: para a independência econômica do Brasil.

O SR. IVO D'AQUINO — O Senador Kerginaldo Cavalcanti, que me honrou com seu aparte, colocou o assunto num plano superior. As duas instalações são, realmente, largos passos para a independência econômica do Brasil, para a realização de um ideal nacionalista superior, que é a emancipação pelo aproveitamento das nossas riquezas naturais, porque o plano do estabelecimento de uma usina siderúrgica no município de Laguna está entrosado com a instalação de usina correspondente no município de Vitória, no Espírito Santo, permitindo-se, assim, a permuta do minério espiritosantense com a do carvão catarinense para alimentação de ambas.

As necessidades de energia elétrica no Brasil estão assumindo tais aspectos que as instalações existentes já não podem acompanhar a velocidade do desenvolvimento dos nossos grandes parques industriais. Por sua vez as instalações hidro-elétricas, além de exigirem elevadíssima inversão de capital tem diante de si o problema da diminuição, sempre constante, do potencial fluvial de que dispomos.

Infelizmente, o destino dos nossos rios, pela imprevidência com que nos orientamos, pelos desmatamentos irracionais feitos às suas cabeceiras de margens, é terem cada vez mais diminuído o volume das suas águas.

Estudos técnicos recentes levam à conclusão de que se torna imperioso instalar usinas termo-elétricas paralelas às hidro-elétricas ou com elas em comunicação.

Se assim nos cumpre orientar-nos, a primeira preocupação deve situar-se no combustível a ser nelas empregado. E então caímos

num dilema: ou importamos combustível estrangeiro, representado por óleos, porque a nossa produção ainda é insuficiente para tal fim, ou usamos o combustível nacional. E o único economicamente aproveitável de que dispomos é o carvão das jazidas do sul do Brasil.

Sr. Presidente, não quero alongar-me, hoje, porque ainda pretendo, desta tribuna, dar conhecimento ao Senado de estudos minuciosos, procedidos por técnicos no assunto, quanto à usina termo-elétrica a ser instalada no centro de gravidade da zona carbonífera de Santa Catarina.

Toco, apenas, neste ponto para mostrar que, sem a execução do Plano do Carvão Nacional e sem os seus complementos racionais, jamais resolveremos a situação dos mineradores e mineiros do sul do Brasil. Ficaremos estes sempre dependentes de contingências ou de medidas emergentes que atenderão a casos isolados, mas nunca lhes proporcionarão tranquilidade, nem recursos, mesmo os mais indispensáveis para a própria manutenção financeira e econômica.

De qualquer maneira, Sr. Presidente, o meu objetivo neste momento, é solidarizar-me com os mineiros de Criciúma, pela justa reclamação que apresentaram ao Sr. Presidente da República; e, ao mesmo tempo, fazer minhas, as palavras do nobre colega de representação, Senador Francisco Gallotti que, com fundada razão, abriu-se no mais explicável dos entusiasmos ao trazer ao conhecimento do Senado a aprovação, pela Câmara dos Deputados, não foi do Plano do Carvão Nacional, como também da emenda que permitirá a instalação da usina siderúrgica no município de Laguna. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

PARTICIPAÇÃO

Dorval Borja e sra. participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Irene com o sr. FRANCISCO.

Viúva Hilda Jaschke, participa aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Francisco com a srta. IRENE.

FRANCISCO e IRENE
noivos

1674
catarinenses
já cooperaram!
E você?



Faça logo o seu
depósito

no novo BANCO AGRICOLA
A Cooperativa de Crédito nº 1, do BRASIL!
SEDE PRÓPRIA
Rua Trajano nº 16
FLORIANÓPOLIS - STA CATARINA

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONE: 225 4218 Caixa Postal 559
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

AS VERDURAS COLHIDAS EM CASA

SÃO SEMPRE MAIS SABOROSAS!



Para fazer uma boa horta...

Comece adquirindo boas sementes!

E boas sementes, de germinação garantida, você encontrará nos Postos de Venda:

«G. A. CARVALHO»

MERCADO PÚBLICO e
CASA AZUL (Ed. São Jorge)

* COUVE-FLOR
* COUVE MANTEIGA
* NABO BRANCO
* COUVE RABANO
* REPOLHO
* NABO AMARELO
* TOMATE

* RABANETE
* PEPINO
* ERVILHA
* ALFACE
* CENOURA
* BETERRABA

G. A. CARVALHO

DEPÓSITO — RUA ALVARO DE CARVALHO, 65

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

DIRETAMENTE DA
FRANÇA PARA
FLORIANÓPOLIS!

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

O Doutor Osmundo Vieira, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc... Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento, tiverem que, por parte de OLEGARIO FELICIANO GONÇALVES, Dr. Walter Jorge José, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Diz Olegario Feliciano Gonçalves, brasileiro, casado, lavrador, e s/m. Adelaide Margarida Gonçalves, residente e domiciliada nas Areias distrito de Guaporanga, Mun. e Comarca de Biguaçu, por seu advogado e procurador abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo o mesmo inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, sob n. 519 e tendo escritório a rua Trajano n. 1 ed. Montepio 4º andar, vem perante V. Exa. expor e requerer: 1 — Que por si e seus antecessores ha mais de trinta anos, possuem os suplicantes como seu, no lugar denominado Areias distrito de Guaporanga, Mun. e Comarca de Biguaçu, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição, tres terrenos, onde tem sua residência e exercem suas atividades agrícolas; 2 — Os imóveis em questão, tem as seguintes divisas e confrontações: a) Um terreno de forma irregular situado no lugar Areias de Cima, distrito de Guaporanga, no Mun. e Comarca de Biguaçu, medindo ao Sul 1.000 metros com terras de Frutuoso Anselmo, ao Norte com 2.500 metros com terras de José Julião, a Leste 195 metros com o rio Jordão e ao Oeste 195 metros com quem de direito. O referido terreno e recortado pela Estrada de Areias e perfaz um total de 202.500 metros quadrados, mais ou menos. b) Um terreno de forma retangular situado no lugar Areias, distrito de Guaporanga, Mun. e Comarca de Biguaçu, medindo ao Sul, 2.000 metros, com terras de José Julião Teixeira, ao Norte, com 2.000 metros, com terras de Antonio Feliciano Gonçalves, a Leste 52 metros com o rio Jordão e ao Oeste com 52 metros com a estrada de Areias perfazendo um total de 104.000 metros quadrados. c) Um outro terreno de forma irregular situado no lugar Areias, distrito de Guaporanga, Mun. e Comarca de Biguaçu, medindo ao Sul, 80 metros com terras de Maria Pedra, ao Norte com terras de Macário e Graciliano Teixeira, a Leste com terras de José Julião Teixeira e a Oeste com o Rio Inferninho. Pelo centro do terreno, seus competentes fundos tem uma cocheira, digo, tem uma distancia Sul para Norte, 550 metros. 3 — Que na referida posse os suplicantes tem benfeitorias, moram no próprio terreno, plantando arroz, e outras plantações, vivendo assim de sustento dos terrenos sem nunca serem molestados. Mas embora a possuindo mansa e pacificamente, com o "animus sibi nabendi", por mais de 30 anos, não tem os suplicantes titulo de dominio razão porque, querem, perante V. Exa. regularizar sua situação, sobre os referidos imóveis pela ação de usucapião. 4 — Ora, institui o art. 550 do Código Civil "aquele que por trinta anos, sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imóvel, adquiri-lo-á o dominio, independente de titulo e boa fé, quem tal caso, se presume; podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de titulo para a transcrição no registro de decisão a jurisprudencia e se ha firmado na doutrina para tanto basta que prova a posse mansa e pacifica,

por 30 anos e que o possuidor tenha a coisa como seu. 5 — Semelhantes requisitos são demonstrados pelos autores: tem a coisa como sua, por mais de 30 anos, por si e seus antecessores, sem qualquer oposição de outrem. A tranquilidade de posse é decorrida da ausencia de qualquer oposição exterior. E a continuidade é decorrente da ocupação ininterrupta pelos 30 anos, necessários a prescrição. O animo de dono é fundado, indubitavelmente nos melhoramentos introduzidos no imóvel, por conta e iniciativa dos suplicantes, o que não fariam se, de boa fé, não estivessem crentes de serem donos da mesma. O corrente, assim, os elementares requisitos que estruturam o Usucapião trintenário, estão os suplicantes em condições de serem legitimamente titulares donos da propriedade que possuem e usurruem. No Usucapião trintenário, acentua Clovis Bevilacqua, o que domina é o fato da posse continua e incontestada, unida á intenção de ter o imóvel como proprio. Os requisitos do justo titulo e da boa fé são dispensados. Nem o possuidor necessita deles, nem terceiros poderão intervir para provar-lhes a carencia". (Cod. Civil com. vol. 3º, pag. 82). 6 — Assim, sendo, para suprir a falta de titulo habilitado, em que possa ausentar o seu domicilio, os suplicantes tem na ação de usucapião, fundada no art. 550 do Código Civil e no art. 454 da Lei Processual, o meio legal de obtê-lo. E esta é a ação que vem propor para obtenção do reconhecimento de seus direitos e para que possam manter, devidamente legalizada, a propriedade que, de fato já lhes pertence. Nestas condições, nos termos do art. 455 do Cód. de Processo Civil, podem a requerer a V. Exa. que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, entre as quais encontram-se os vizinhos, que comparecerão independentemente de qualquer intimação cientificando-se previamente o Dr. Promotor Público, feito o que, julgada V. Exa. a justificação "initio litis", mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações dos imóveis e pessoalmente o representante do Ministério Público em toda as suas atribuições e do Serviço do Patrimônio da União, por edital os interessados incertos e desconhecidos, todos para acompanharem os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o dominio dos suplicantes sobre os aludidos terrenos, ficando citados ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguir a causa até final sentença sob as penas da lei. Dá-se a esta o valor de Cr\$ 5.000,00. Protesta-se todos os meios de prova admitido em direito, inclusive, depoimento pessoal de qualquer contestante, testemunhas, prova pericial, documental, com a taxa judiciária inclusa, procuração, cumprindo o artigo 14 do C.P.C. Pedido: deferimento. Rol de testemunhas: Firmo João Pereira, Manoel José Vieira, Antonio Sebastião Souza, Salustiano Antonio Garcia, Hercilio Antonio Garcia, Pantaleão Henrique Cardoso. Todos brasileiros, lavradores, residentes em Areias, distrito de Guaporanga, Município e Comarca de Biguaçu, Biguaçu, 12 de março de 1953. (Assinado) Walter Jorge José. Selado com estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,50, inutilizadas. Em a dita petição foi dado o seguinte despacho: R. hoje, A. a conclusão. Biguaçu, 16.3.53. (Assinado) João

Prefeitura Municipal de Tijucas

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA — SERVIÇO DE CALÇAMENTO

FAÇA PÚBLICO DE ORDEM DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, que no dia 15 de Maio do ano corrente às 15 horas, na Secretaria da Prefeitura, serão recebidas propostas para execução das obras de 5.000 metros quadrados de calçamento e 1.000 metros de meio fio, inclusive nivelamento, com início no dia 15 de Junho, com partida da Praça Neréu Ramos e de acôrdo com as seguintes condições:

- As propostas em duas vias, devidamente assinadas, datadas e seladas, com firma reconhecida em cartório, deverão ser apresentadas em envelopes fechados, no dia e hora acima indicados.
- Preço básico por metro quadrado de calçamento, e metro linear de meio fio, colocado.
- Condições de pagamento de acôrdo com a execução do serviço.
- Documento provando idoneidade comercial.
- Prova de que exerce atividade de profissional há mais de 5 anos e que está atualmente em atividade.
- A Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas que forem apresentadas e anular a concorrência, desde que nenhuma delas satisfaça os interesses municipais, não cabendo, neste caso, aos proponentes, direito de qualquer indenização.
- Os interessados poderão obter mais esclarecimentos e informações necessárias à apresentação da proposta, na Secretária desta Prefeitura.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o Sr. Prefeito Municipal, mandou lavrar o presente EDITAL, para a devida divulgação.

Prefeitura Municipal de Tijucas, em 15 de Abril de 1953.

José Correia de Amorim — Secretário

Lira Tennis Clube EDITAL

A Diretoria do LIRA TENNIS CLUBE leva ao conhecimento dos senhores Associados que resolveu, em sessão realizada dia 4 do corrente mês:

- Suspender a aprovação de propostas de novos Associados, mesmo para os que já tenham encaminhado suas propostas, até que seja concluído o levantamento do cadastro do quadro Social;
- Solicitar de todos os senhores Associados, em

Candido da Silva, Juiz de Direito em exercício. Feita a conclusão foi exarado o seguinte despacho: Designe-se dia e hora para a justificação, cientes as partes e o Dr. Promotor Público. Biguaçu, 17.3.53. (Assinado) João Candido da Silva, Juiz de Direito em exercício. Procedida a justificação foi esta julgada por sentença do teor seguinte: Vistos, etc.. Julgo por sentença a presente justificação, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos. Façam-se as citações requeridas na inicial: a dos confrontantes e dr. Promotor Público, por mandado; a do Delegado do Serviço do Patrimônio da União, por precatória, que deverá ser expedida ao Juiz de Direito da 1ª Vara, Comarca da Capital; a dos interessados incertos, por edital com o prazo de trinta (30) dias, publicado tres (3) vezes em jornal da Capital e uma vez (1) no Diário Oficial do Estado. Biguaçu, 20.4.53 (Assinado) Osmundo Vieira Dutra, Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar de costume. O Eserivão, Orlando Romão de Faria.

debito com a Tesouraria, a atualizarem as suas mensalidades, sob pena de ser vedada a entrada na sede social;

Aos Associados com mais de TRES (3) meses de atraso, a Diretoria concede o prazo de 30 dias para liquidar seu debito, sob pena de exclusão, conforme preceituum os Estatutos no seu art. 32, par. 1º;

A expedição de ingressos, para visitantes, estará a cargo do sr. Secretário Geral — João Gasparino da Silva e na ausencia deste, do sr. Presidente em exercício Antônio P. Oliveira Neto. Os ingressos serão solicitados, exclusivamente por Associados, no horário das 16 às 18 horas do dia em que a festa for realizada;

A Diretoria lembra ainda que os srs. Associados poderão se fazer acompanhar de pessoas excedentes ao Quadro Social, sob pretexto algum mesmo pessoas do sexo feminino;

Outrossim, comunica que a Secretaria atenderá, diariamente, no horário das 8 às 10 horas a todos os Associados que desejarem informações, por intermédio do Diretor de Secretaria, sr. Gustavo Neves Filho. Todos os assuntos deverão ser tratados pessoalmente pelos interessados.

Florianópolis, 14 de Maio de 1953.

João Gasparino da Silva

ACITE
AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
RADIO — JORNAIS e REVISTAS

Participação

Waldemar Pinho e sra. participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Arlete com o Sr. Jorge Menezes.

Erminio Menezes e sra. participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Jorge com a srta. Arlete.

JORGE E ARLETE, confirmam

Participação

Jonas Andriani e Maria José Salgado Andriani, participam aos parentes e amigos o nascimento de sua filha JANE, ocorrido dia 15 na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Participação

Alfredo Selva e Senhora, participam aos parentes e amigos o nascimento de sua filha MARGARETE, ocorrido em 10 do corrente.

Participação

AMARI e LAURA

Participam aos amigos e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha CLARISSA ocorrido aos 13 do corrente na Casa de Saúde "São Sebastião".

Participação

HUMBERTO D'ALASCIO e WANDA BERNARDINI D'ALASCIO,

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filha MARIA JOSÉ, ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Florianópolis, 10 de maio de 1953.

Participação

Jorge Barbatto e Senhora tem o prazer de participar aos seus amigos e parentes o nascimento de sua filha ANITA, ocorrido no dia 11 da Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Cerâmica São Caetano

TIJOLOS Prensados, TELHAS, LADRILOS, RODAPÊS E MATERIAL REFRACTÁRIO
PRONTA ENTREGA

Osny Gama & Cia.

JERONIMO COELHO, 14 — Caixa Postal, 239 — Florianópolis
DISTRIBUIDORES

ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMENTO PARA INFLAMAÇÕES E DORES.

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS SINUSITES E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA. TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO — ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE. RESIDÊNCIA — FELIPE SCHMIDT N. 113.

Comunicação

Sylvio Orlando Damiani & Cia. Ltda., avisa aos seus amigos e fregueses que, tendo vendido seu prédio comercial a rua Silva Jardim, n. 180, para a Cia. Antártica Paulista, transferiu-se provisoriamente para seus antigos depósitos situados ao Largo Benjamin Constant, n. 1. Comunica ainda que dentro de breves dias dará início a construção de seu novo edifício a rua São Jorge, esquina D. Joaquim, esperando continuar merecendo a confiança de sua intensa e seleta freguesia.

A atenção

Aluga-se ou vende-se ótima residência (toda de alvenaria) situada no Bairro Bom Abrigo (local de grande futuro). Construção nova, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro com instalações sanitárias completas, sala de visita, ampla varanda, distante 20 metros da praia. Venda a vista ou a prazo (tabela price). Informações no local com o proprietário do bairro.

Edital de Convocação

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE FLORIANÓPOLIS

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 12 de junho de 1953 serão realizadas neste Sindicato (rua Tenente Silveira n. 15 — Edifício Parthenon, 3º andar), as eleições para a sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 25 dias, que correrá a partir da publicação deste e terminará a 5 de junho de 1953, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 4º das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentadas na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6º das "Instruções" e ser instruídos com as provas exigidas no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Florianópolis, 10 de maio de 1953.

Gustavo Zimmer

Presidente da Junta Governativa

FLORIANÓPOLIS PORTO ALEGRE?



Voe pela REAL

Conselheiro Mafra 6. Fone 2.358

CASA

Aluga-se uma casa para pequena família em Coqueiros, Práia do Meio, na chacara da A FLORICULTURA, ver e tratar com o seu proprietário na mesma.

Encemendo em tempo O SEU

SOBRETUDO RENNEN

DE PURA LÃ — SOB MEDIDA —



LOJA: Rua Felipe Schmidt

7-A

— FLORIANÓPOLIS —

LIMOZINE

Vende-se uma Limozine marca Hudson super-six ano 946, em perfeito estado. Ver e tratar com Alcides Cláudio, em Coqueiros.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FOLIS. — S. PAULO — RIO "4as."
FOLIS. — CURITIBA — RIO AOS 5ABs.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

O Carvão Catarinense

A Usina de Laguna. O Problema do Ouro Negro. Discursos, no Senado, dos srs. Francisco Gallotti e Ivo d'Aquino

O SR. FRANCISCO GALLOTTI (*) — Sr. Presidente, a Câmara dos Deputados, na sessão noturna de ontem, por volta das 23 horas e meia aprovou o Plano Nacional do Carvão.

Quero, como representante do Estado de Santa Catarina — em cujo subsolo essas riquezas tanto prometem ao Brasil — congratular-me com o Parlamento Brasileiro por haver dado, a final, ao Executivo, o Plano Nacional do Carvão.

Sobretudo, exalta meu coração de catarinense, porque aquela Casa do Congresso também aceitou, aprovando por unanimidade, emenda do ilustre representante do Distrito Federal, nesta Casa, o nobre Senador Alencastro Guimarães. Visava a emenda — alvo de grandes debates neste plenário — a proporcionar à heróica cidade de Laguna, terra da nossa heroína Anita Garibaldi, a dotação de quinhentos milhões de cruzeiros para que, aproveitando-se o carvão nacional, ali fosse instalada uma Usina Siderúrgica.

A vós, Srs. Senadores que com o vosso voto contribuísteis para a aprovação dessa Emenda, e aos Senhores Deputados Federais que compõem a nossa Câmara de Representantes popular, os agradecimentos de Santa Catarina e de todo o Brasil. A aprovação do Plano Nacional do Carvão será mais um fator de engrandecimento econômico da nossa terra.

Disse há pouco o nobre orador Ezechias da Rocha que confia no Brasil. Todos nós, Sr. Presidente, devemos confiar em nossa pátria, que encerra em seu seio, todo o necessário para tornar-se grande e poderosa entre as nações do mundo: de um lado o petróleo; do outro, toda a possança da agricultura, e mais ainda, possança do grande minério, o carvão.

No dia em que, coordenado, o Brasil estiver explorando suas riquezas com a boa vontade de seus homens, sendo enorme, maior motivo nos dará a nós e aos que depois vierem, de nos orgulharmos como filhos desta pátria bendita que é o Brasil!

Sr. Presidente, exulto, como exultantes estarão todos os brasileiros por este fato auspicioso. Como catarinense, porém, minha alegria é maior pela aprovação do Plano Nacional do Carvão que há de tornar o Brasil potência formidável, poderosa, não pelas armas, mas porque poderá tornar seus filhos, seu povo mais feliz e mais orgulhoso da sua grande pátria-mãe. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Senador Ivo d'Aquino, terceiro orador inscrito.

O SR. IVO D'AQUINO — Senhor Presidente, já por diversas vezes, tive oportu-

nidade de salientar desta tribuna, a situação precária, sob o ponto de vista financeiro, em que se encontram os mineradores de carvão de Santa Catarina.

Essa situação reflete-se gravemente sobre os mineiros, isto é, os trabalhadores do carvão, que cada vez mais vêm diante de si um problema que lhes afeta de perto não só a economia senão o sustento imediato.

Ainda há poucos dias, esteve nesta capital o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Carbonífera de Criciúma, Sr. Antônio Manuel de Souza, que veio pedir ao Senhor Presidente da República providências tendentes a cessar o atraso no pagamento dos salários dos mineiros da região carbonífera do sul do meu Estado.

Eis as palavras textuais da declaração que S. S. fez à imprensa:

"Virem os mineiros de Criciúma num regime permanente de salários atrasados, havendo sempre dois e três meses de atraso nos pagamentos de salários, que são a única

fonte de subsistência dos trabalhadores. É coisa comum entre nós. Agora mesmo, para citar um exemplo, os operários da Companhia Carbonífera Caeté Ltda., cerca de trezentas pessoas, estão há três meses sem receber pagamento. Como essa, muitas outras companhias devem aos seus empregados.

Para se ter uma idéia do que se passa, basta que se diga que os aposentados estão deixando de receber suas pensões. A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Teresopolis — para a qual contribui metade dos mineiros — e a agência local do IAPETC — para a qual contribui a outra metade — não pagam as aposentadorias, alegando falta de numerário. Explicam que, sem o recolhimento das contribuições das empresas e dos operários, não dispõem de fundos para satisfazer suas obrigações".

Continua na 6ª pág.



Florianópolis, Terça-feira, 19 de Maio de 1953

Bilhete a Vargas

Do "Diário da Noite", de sábado vetou:

"SAUDAÇÕES TRABALHISTAS

Meu querido Chefe e meu Papai de Estimação Doutor Getúlio.

É preciso ter paciência. É justo que esteja nervoso com o tal aparelho de gesso, e já mostrou desejos de retirá-lo. Ainda ontem, depois de experimentar assinar alguns decretos com a mão direita, e depois de haver assinado outros atos com a esquerda, teve esta expressão pitoresca:

— Com a mão direita, vou dizendo "SIM" e com a esquerda, vou dizendo o "SIM" que quer dizer "NÃO".

Não devemos, porém, entrar no terreno da brincadeira, porque os dias passam e as nossas dificuldades, perante a opinião pública, vão aumentando.

Até certo ponto os ministros e os detentores dos postos-chaves estão se rejubilando com o seu acidente, porque estão ganhando tempo e se sentem mais garantidos.

Deve, porém, aproveitar a oportunidade e agir, enquanto é tempo, fazendo a remodelação com a mão esquerda.

Estão próximas as eleições. A campanha para o pleito de 3 de outubro de 1954 já começou e vai ser intensificada de modo vigoroso.

A faxina legislativa será de índice superior a de 50 por cento. Tenha a certeza disso! E se o senhor não se mantiver alerta, poderá sofrer grande decepção. Atualmente já não podemos controlar a maioria. Imagine, então, o que será depois das eleições do próximo ano?

A nossa sabedoria já está muito reconhecida e as nossas palavras melosas já estão desacreditadas.

O povo não se deixa levar mais pelas cantigas de camaradagem e com o empolamento de frases.

Ontem, hoje, amanhã e sempre, ao seu lado, amigo certo das horas incertas.

BARRETO PINTO

P. S. — Já sabe, mas devo repetir: — Sábado não há PS.

Declara um Petebista :

"Segadas apenas Ministro do Comércio e da Indústria"

RECIFE, 18 (V. A.) — Durante a sessão de Assembléia Legislativa, o deputado Adalberto Guerra, do PTB, respondendo a um aparte do sr. Fernando Lacerda, declarou que o Ministério do Trabalho não existe, ajuntando:

— "O sr. Segadas Viana deixou de ser ministro do

Trabalho, para ser somente ministro da Indústria e Comércio".

O deputado Adalberto Guerra prometeu ainda fazer uma denuncia á Nação sobre tenebroso plano das industrias paulistas e cariocas, alem de alguns entidades sindicais.

Em Biguaçu

Onibus e caminhão «beijaram-se»...

O ônibus da Empresa Brusquense, que, domingo último, demandava Joinville, com 30 passageiros, sofreu um acidente, além de Biguaçu.

As 17 horas, mais ou menos, ao fazer uma curva, encontrou-se com um caminhão, que, procedente de Paranaguá, transportava querosene, em latas, para

esta Capital, destinadas á Standard Oil Co.

Do choque, felizmente, não houve vítima, sendo que os veículos sofreram arranhões na carroceria.

O sr. Altino de Oliveira, agente da Auto Viação Catarinense, ao ter ciência da ocorrência compareceu ao local, a fim de tomar as providências que o caso estava a exigir.

O «Gato Falou»...

Prêso, o larapio confessou a autoria de arrombamento

O investigador Gaudêncio Calixtro, em trabalho que vem realizando, conseguiu prender, ontem, à rua Major Costa, o individuo Otaviano Serafim Ricardo, com 22 anos de idade, de cor preta, com várias entradas na Polícia Civil, como autor de diversos arrombamentos nesta Capital. Revistado, foi encontrado em seu poder, uma faca com bainha, um estôjo de matéria plástica contendo uma pulseira de ouro com um coração, uma aliança de ouro, uma medalhinha, também de ouro, um anel com pedras vermelhas, de ouro, e um "pullover" de lã. Interrogado, o "gato" falou que esses objetos roubou no mesmo dia em que foi risto em liberdade, na residência de Geraldina de Jesus, residente ao lado da Igreja do Estreito onde também desapertou uma tesoura pequena, uma corrente de ouro, um par de alianças de ouro, um par de brincos de bolinha, duas comizetas de física e uma caixa de sabonete Gessy e, do sr. José Flávio Elias, ali residente, uma faca, um "pullover" de Cr\$ 500,00, uma cinta de couro. De Waldemar Francisco Cidade, de Barreiros,

uma pulseira de ouro, uma caneta de porcelana, uma toalha bordada, 12 pratos, e garfos de porcelana, uma toalha bordada, 12 pratos, e garfos e colheres e, ainda, em dinheiro Cr\$ 130,00. Foram apreendidos, ainda, os seguintes roubos: cinco colheres, quatro garfos, doze pratos, uma toalha bordada, uma caneta de porcelana, um blusão escuro e duas calças de caseira. O larapio confessou, ainda, que, com Domingos de tal, foi autor de arrombamentos em Coqueiros.

Dr. Ari Schait

Encontra-se em Florianópolis, o sr. dr. Ari Schait, diretor do Hospital Colônia São Roque, de Curitiba.

O ilustre hóspede, acompanhado dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, diretor efetivo da Colônia Santa Tezeza, visitou vários estabelecimentos de assistência social, entre os quais o Hospital "Nerêu Ramos", não deixando de fazer referências elogiosas á essas obras de benemerência deixadas pelo governo Nerêu Ramos.

Pituca estréia, amanhã

Mozart Régis, o conhecido e popular PITUCA, artista que se tem feito por si, há meses está na Capital do País, aonde o levou um convite de Colé, vai extrear, amanhã, no Teatro Folies, com a peça "Mulheres Cheguei!..."

Pituca faz parte da Cia. de Revistas de Zilca Ribeiro.

A extrêa de Pituca, amanhã, será, sem dúvida, com o pé direito...

Assembléia Legislativa

Sessão do dia 18-5-53.

Presidência: Volney C. de Oliveira.

Secretaria: Lenoir Vargas Ferreira e Elpidio Barbosa.

HORA DO EXPEDIENTE: Internato Santa Catarina

O primeiro orador da sessão, deputado Tenório Cavalcanti, subiu á tribuna, para justificar e apresentar um projeto de lei, que considera de utilidade pública o Internato Santa Catarina, das Irmãs da Sagrada Família, em Curitiba.

Necrológio do Desembargador Carneiro Ribeiro

Na tribuna, o deputado Wilmar Dias, fez o necrológio do Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro, inesperadamente falecido na Capital Federal. Antigo mestre da nossa Faculdade de Direito, foi ele, um verdadeiro cultor do Direito, merecedor, por certo, da estima e admiração dos que tiveram a felicidade de escutar-lhe, da Cadeira, as suas sábias lições.

Terminou, solicitando constasse em ata, um voto de profundo pesar por este infausto evento.

Em nome de suas bancadas, solidarizaram-se com o proponente, os deputados João José Cabral e Braz Alves.

A votos, foi aprovado, unanimemente.

Aniversário do ex-presidente Dutra

O deputado Lenoir V. Ferreira, na tribuna, apresenta á consideração de seus pares, um voto de congratulações pela passagem do aniversário natalício do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, em nome de sua bancada.

Na tribuna, em nome de suas bancadas, solidarizaram-se com a proposição da bancada do Partido Social Democrático, os deputados Júlio Coelho de Souza e Paulo Marques.

Aprovado, unanimemente.

Novo estatuto para os funcionários públicos estaduais

Foi aprovado um requerimento de autoria do deputado Osvaldo Cabral, que cria uma Comissão de 15 membros, que elaborarão o anteprojeto do novo estatuto dos

funcionários públicos estaduais.

Combate à Malária

Para congratular-se com o contrato firmado na Capital Federal entre o Governo do Estado e a União, para o combate à Malária no Estado, subiu á tribuna, o deputado Eneidino Ribeiro. Por esta razão, apresentava á consideração dos presentes, um voto de congratulações, por este auspicioso evento.

Em nome de sua bancada, solidarizou-se com o orador, o deputado Estivallet Pires.

Jornal "Tribuna Livre" de Joaçaba

A requerimento do deputado Osvaldo Cabral, foi aprovado o voto de congratulações pelo aparecimento, em Joaçaba, do jornal "Tribuna Livre", sob a direção do jornalista Otávio Montenegro de Oliveira.

Estradas para Abdon Batista

Na tribuna, o deputado Siqueira Bello apresentou uma indicação ao Governo do Estado, no sentido de que este, mande ligar a estrada Cerro Negro-Lajes, ao distrito de Abdon Batista.

Emenda à Constituição

Várias emendas a artigos da Constituição, foram apresentadas pelo deputado Coelho de Souza.

Essas emendas, que vieram subscritas pelo número legal de deputados, serão encaminhadas às Comissões, para posterior apreciação do plenário.

Deputado Leoberto Leal

O nosso ilustre conterrâneo, sr. Dep. Leoberto Leal, integrante da bancada catarinense na Câmara Federal, de passagem por esta Capital, retornando ao Rio, ontem, trouxe-nos o seu abraço de felicitações pela passagem do quadragésimo aniversário de O ESTADO.

Gratos.

Comunicação

Comunica-nos o sr. Germano G. de A. Faria haver sido designado para a Chefia da Agência do Serviço de Economia Rural, neste Estado, que agradecemos.

Frechando

Exmo. Sr. Governador do Estado.

O infra-assinado, brasileiro, eleitor, vacinado, maior, vem, com o maior respeito, expôr e requerer a V. Exa. o seguinte:

1º — assim como em tôdas as estradas cortadas por cursos de água, sem as necessárias pontes, funcionam balsas, assim também, nessas mesmas estradas, quando cortadas por atoleiros, devem funcionar postos desatoladores;

2º — a necessidade e a utilidade desses postos, ressaltam evidentes, de vez que eles, a seu modo, são também pontes e balsas, isto é, meios de os veículos transporem obstáculos na sua rota;

3º — a situação menos folgada do Tesouro, tendo já que arcar com outros postos, como os de fiscalização, não permite aos poderes públicos assumir, no momento, os encargos totais da criação e manutenção desses novos e indispensáveis postos, os quais, por isso, devem ser confiados, no todo ou em parte, á iniciativa particular;

4º — a instalação de cada um desses postos, embora não seja muito onerosa, requer a aquisição de uma junta de bois carreiros, talhas, correias, correntes, etc., etc., além de ocupar, pela necessidade de funcionamento contínuo, noturno e diurno, três funcionários, desatoladores padrão I;

5º — a instalação dos aludidos postos já vem sendo feita ilegalmente, em diversas estradas estaduais, por pessoas que, sem o registro devido, na Junta Comercial, e sem a competente nomeação, estão exercitando um munus público;

6º — esses postos, devidamente oficializados, com as tabelas de desatolamento aprovadas pela Coap, por sobre constituem uma indústria nova no Estado, virão concorrer decisivamente para a circulação das riquezas e o escoamento da produção, no momento entravados pelos obstáculos vulgarmente chamados de atoleiros;

7º — o alto número de postos a serem instalados, exige vultosa aplicação de capital — assunto que se dispensa explicar, por ser da especialidade de V. Exa.

Requer, diante do exposto, que o Governo de Santa Catarina dê ao suplicante o monopólio da concessão dos aludidos postos desatoladores, em tôdas as estradas estaduais, autorizando-o, desde já, a organizar uma sociedade anônima com o capital mínimo de cem milhões de cruzeiros, podendo dita sociedade, a juízo de V. Exa., obedecer ao sistema mixto, reservada a metade de ações ao Estado.

Nestes termos,
Pede deferimento

GUILHERME TAL

Falou, Antes, o Destino ...

RECOLHIDO À PENITENCIARIA, AGUARDAVA JULGAMENTO E SUICIDOU-SE.

Vivendo a sua desdita, personagem de um drama que o destino escrevia, João Machado Chaves, natural de Campos Novos, casado, encontrava-se, há pouco menos de dois anos, internado em um cubículo da Penitenciária da Pedra Grande, nesta Capital.

Ela demente e, segundo apuramos, oferecia perigo aos que o rodeassem. Não fora condenado ainda. Aguardava, porém, o pronunciamiento da Justiça. O Juri

libertassem. Desejava, mesmo deante, muitas vezes sem saber o que queria ou o que fazia, a liberdade.

O seu drama, na madrugada de sábado para domingo último, terminou. João Machado Chaves libertar-se-ia...

QUADRO DANTESCO

As 2 horas da manhã de domingo último, o guarda Mancel Tibúrcio Pires, de frente aos cubículos, olhou a janela do de n. 47 e, então, verificou: o prêso — a-

inda não sentenciado pela Justiça — estava morto! Deu alarma e a realidade logo se apresentou — enforcara-se, com a própria cinta de seu uso!

De então, as providências foram tomadas para que o corpo de João Machado Chaves fosse sepultado, o que se verificou às 16 horas de domingo último, no Cemitério do Itacorobi.

AINDA NÃO SENTENCIADO

A pobre vítima, segundo